

**FUNDAÇÃO FACULDADE PARA AS ARTES,
EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO - FUNDAEC**

Mantenedora:

Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação - FUNDAC

Projeto Pedagógico

**PÓS-GRADUAÇÃO EM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

**São Paulo
2024**

Dirigentes da IES

Reitor (a)

Roberta Modena Pegoretti

Procurador Educacional Institucional

Sandro Delgado

Diretor (a) de ensino

Gilda Kohff Dieguez

Coordenador (a) do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Luana da Silva Costa

Diretoria e Conselho

Presidente Conselho Deliberativo

Gilda Kohff Dieguez

Vice-Presidente Conselho Deliberativo

Luana da Silva Costa

Conselho Deliberativo

Maria de la Merceda de Lemos Urtubia

Gilda Kohff Dieguez

Vitor Abranches Arantes

Luana da Silva Costa

Sandro Delgado

Roberta Modena Pegoretti

Conselho Diretor

Presidente

Roberta Modena Pegoretti

Diretor Financeiro

Roberto Reinhardt Junior

Diretor Administrativo

Alex Doblas

Diretor de EaD, Desenvolvimento e Expansão

Sandro Delgado

Conselho Fiscal

Danilo Alexandre Mayriques

Roberto Reinhardt Junior

Roberta Modena Pegoretti

1. IDENTIFICAÇÃO PROPONENTE	5
1.1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	5
1.2. A VOCAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
1.3. OBJETIVO INSTITUCIONAL	10
1.4. MISSÃO	10
1.5. PROPOSITO	11
1.6. VISÃO	11
1.7. VALORES.....	11
2. JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	12
3. PERFIL DO EGRESSO.....	13
4. OBJETIVOS.....	15
4.1. OBJETIVO GERAL.....	15
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
5. COORDENAÇÃO.....	15
6. CARGA HORÁRIA	17
7. PERÍODO E PERIODICIDADE	17
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	17
9. MATRIZ CURRICULAR.....	19
10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS	20
11. CORPO DOCENTE E CURRÍCULO	26
12. METODOLOGIA.....	27
12.1. ESTRUTURA DO CURSO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
12.2. ESTUDOS DIRIGIDOS	29
12.3. MOMENTOS PRESENCIAIS.....	30
12.4. MATERIAL DIDÁTICO	31
13. INTERDISCIPLINARIDADE	32
14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	33
15. TECNOLOGIA	34
16. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	34
17. CRITÉRIO DE SELEÇÃO.....	35
18. RECURSOS DIDÁTICOS	35

19.	SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	37
20.	CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	39
21.	ARTIGO CIENTÍFICO	39
22.	CERTIFICAÇÃO	40
23.	INDICADORES DE DESEMPENHO	40
24.	LINHAS DE PESQUISA.....	41
25.	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO.....	43

1. Identificação da IES

Categoria	Informação
Mantenedora	Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação
CNPJ	03.349.489/0001-08
Natureza Jurídica	Fundação Privada
Representante Legal	Roberta Modena Pegoretti
Mantida	Fundação Faculdade para As Artes, Educação e Comunicação - FUNDAEC
Situação	Ativa
Endereço	Av Paulista 2200, 12 andar
Bairro	Cerqueira César
Município	São Paulo, SP
Telefone e email	(11) 99961-7101, rcjursp@gmail.com
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Tipo de Credenciamento	EAD
Portaria de Credenciamento	Portaria Nº 193, de 21 de Março de 2022
Índice	CI-EaD - Conceito Institucional EaD: 4 (2021)

1.1. Breve Histórico Da Instituição

A **Fundação Faculdade para as Artes, Educação e Comunicação (FUNDAEC)** – código E-MEC 25745 está localizada na Avenida Paulista 2200 12 andar, no município de São Paulo, SP, sendo credenciada para oferta de cursos na modalidade a distância pela Portaria MEC nº 193, de 22/03/2022, publicada no D.O.U. de 23/3/2022, Seção 1, Pág. 207. A FUNDAEC é mantida pela Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação – FUNDAC, com CNPJ: 03.349.489/0001-08.

A FUNDAC – Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação – é uma instituição privada, sem fins lucrativos, com cerca de 24 (vinte quatro) anos de existência e atuação na área de comunicação. Foi instituída em março de 1999 pela Sociedade de Amigos da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, por meio de Escritura Pública.

Ao longo de sua existência, a Fundação atuou e permanece operando em Projetos e Programas em parceria com os Poderes Públicos e se especializou profundamente na prestação de serviços de comunicação a órgãos do Estado, como será demonstrado a seguir, por meio de alguns exemplos extraídos do histórico de contratos da Fundação.

Atualmente, a Fundação mantém contratos com o Supremo Tribunal Federal (TV Justiça, Rádio Justiça e Assessoria de Imprensa); Tribunal Superior Eleitoral (serviços de

produção, gravação, edição e distribuição de produtos de rádio e televisão de cunho jornalístico, informativo, educativo e institucional, de orientação social); Senado (TV Senado); Câmara Federal (TV Câmara); CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (serviços e ações de comunicação institucional, produção de conteúdos audiovisuais, gestão de Web TV e gerenciamento de mídias e redes sociais); ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (serviços de gerenciamento técnico-operacional, de gestão administrativa dos canais de comunicação institucionais da ALESP e de produção de conteúdo, sob demanda, a ser transmitido por meio das plataformas de mídia da ALESP, compreendendo Rede ALESP, Divisão de Comunicação Institucional e Divisão de Comunicação Social); SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo (serviços de ações cadastrais (no CADÚnico, BDC ou qualquer outro banco de dados ou sistema que venha a ser disponibilizado pela SMDA das famílias na cidade de São Paulo).

As contratações aqui mencionadas não exaurem todo o conjunto de contratos celebrados pela Fundação com órgãos públicos, que a tornam uma entidade singular, uma das mais importantes na área de comunicação em atividade no Brasil.

A título de exemplo, registra-se que a Fundação já foi contratada, com dispensa de licitação, tendo em vista sua experiência na área de atuação, pelos seguintes órgãos públicos: Supremo Tribunal Federal; ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Câmara Municipal de São Paulo; SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo; SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo; SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo; Banco do Brasil; Tribunal de Contas do Município de São Paulo; Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer do Estado de São Paulo; Município de Bertioga/SP; Município de Barrinha/SP; Município de Louveira/SP; Município de Porto Ferreira/SP; Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo; Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo; Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social do Estado de São Paulo.

A FUNDAC possui, em sua essência, a promoção da transformação social e cidadania, oportunizando o saber e o desenvolvimento sociocultural, com uma gestão responsável, manifestando em suas ações, o senso de justiça, a liberdade de expressão.

Manter a transparência nas ações realizadas pela Fundação, tem como escopo conservar e promover o desenvolvimento social, econômico e cultural de seus alunos, com profissionalismo, clareza e excelência.

A FUNDAC, nos seus 24 anos de existência, vem trabalhando com artes, cultura e educação, investindo na evolução do país e da sociedade.

Suas principais áreas de atuação são:

- Comunicação e Jornalismo;
- Planejamento e Assessoria;
- Artes visuais e fotografia;
- Produção audiovisual para TV, rádio e plataformas digitais;
- Educação;
- Comunicação corporativa;
- Artes; Direitos Humanos;
- Projetos sociais.

A área de educação sempre foi prioridade para a FUNDAC. Em seus 24 anos de atividades, a Fundação foi responsável pelo planejamento e aplicação de cursos de qualificação profissional, junto a secretarias de governos estaduais e municipais. Com a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo realizou os estudos, seminários e a capacitação de agentes de crédito do Banco do Povo Paulista, além da avaliação do impacto socioeconômico do empreendimento.

A FUNDAC possui estrutura tecnológica e pedagógica para criação, planejamento e aplicação de cursos à distância. Os estúdios, localizados em São Paulo, estão equipados para gravação e transmissão de vídeo aulas, em alta definição. Do ponto de vista do conteúdo e gestão de EAD, a Fundação possui plataforma própria e equipe de especialistas em design educacional virtual que permite a gestão completa de cursos à distância.

Outra questão importante é que a FUNDAC tem parceria para prestação de serviços e ações de comunicação institucional com a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, desde 2017, compreendendo: avaliação das condições e recursos operacionais na área de comunicação; produção de audiovisuais para WebTV; avaliação de imagem e implementação de presença institucional nas redes sociais.

A FUNDAC, em seu estatuto, privilegia atividades de forte componente social, direcionados à promoção e ao desenvolvimento humano, combatendo a discriminação e as injustiças sociais e econômicas. Por conta disso, possui projetos próprios e em parcerias com

poderes públicos e iniciativa privada em diversas áreas, como capacitação e qualificação profissional, atendimento a segmentos desfavorecidos e em situação de vulnerabilidade social. O projeto Músicos do Elo, por exemplo, que forma e administra músicos para atuarem em instituições de saúde, a formação de influenciadores digitais com a Fundação Poder Jovem, direcionados a adolescentes portadores de HIV/AIDS, são exemplos de ações de grande impacto social, desenvolvidos com efetividade no modelo de parceria.

O Curso de Licenciatura em destaque tem como objetivo a realização de convênio com a Rede de Educação Municipal de São Paulo (RME/SP), com o público-alvo específico, permitindo a oferta de conteúdo alinhado com as Diretrizes do Ministério da Educação somadas ao Currículo da Rede Municipal abordando seus principais conceitos, concepções e diretrizes na formação. O curso busca ainda a aprendizagem e desenvolvimento integral do ser humano ao longo da vida, assegurando os direitos de aprendizagem a cada um dos estudantes da RME/SP. Tendo a cultura como um marco social, a FUNDAC, consciente de sua missão, assume o desafio de colocar entre as metas e ações do seu Projeto de Desenvolvimento Institucional, as estratégias de intervenção nas comunidades com maior índice de vulnerabilidade social, em parceria com o poder público e a sociedade civil organizada, na expectativa de garantir direitos sociais e criar reais condições para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Essas ações, pautadas na Legislação de Assistência Social vigente, tornam-se ferramentas importantes na promoção de mudanças direcionadas para a construção de uma sociedade realmente democrática, cidadã. O apoio a iniciativas criativas e inéditas sempre atraiu o interesse da Fundação.

Na comemoração dos 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a FUNDAC associou-se ao Tribunal Superior do Trabalho e à Caixa Econômica Federal para resgatar a história do judiciário trabalhista no Brasil, produzindo vídeos e eventos para disseminar informações sobre o direito do trabalho para toda a sociedade brasileira. Em parceria com a Secretaria de Cultura do estado de São Paulo, a FUNDAC gerenciou a orquestra Jazz Sinfônica no período de 2018 a 2019. Foram realizados também vários cursos de especialização in company e para universidades de prestígio, como a Universidade de São Paulo e Universidade de Buenos Aires. À medida em que vai construindo sua história sólida e competente, a FUNDAC amplia as suas áreas de atuação.

Em 2024, a FUNDAC, por meio de sua mantida, FUNDAEC, iniciará um Curso de

Pedagogia, assim como dois cursos de Pós-graduação, também na área pedagógica, com foco no Transtorno do Autismo e na Gestão Escolar, para atender demanda da Rede Municipal de Educação da cidade de São Paulo.

1.2.A vocação da Instituição

A FUNDAEC, mantida pela FUNDAC, está comprometida com a formação de professores altamente qualificados para atuar no dinâmico cenário educacional da cidade de São Paulo. Reconhecendo a importância de preparar profissionais para os desafios do século XXI, a instituição oferece um currículo que mescla disciplinas teóricas, técnicas pedagógicas e humanísticas, com uma abordagem prática voltada para a realidade escolar.

Neste contexto, os professores formados pela FUNDAEC são treinados para serem peças-chave no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida. A faculdade entende que, em um mundo cada vez mais instável e globalizado, é essencial que os educadores tenham habilidades para lidar com desafios cotidianos influenciados pela tecnologia, mudanças comportamentais, questões de saúde e infraestrutura. Eles são preparados para compreender tendências em diversas áreas, como negócios, tecnologia, engenharia, saúde e educação, visando elaborar estratégias eficazes.

O objetivo pedagógico da FUNDAEC é formar docentes com competências técnicas e humanísticas, aptos a atender às demandas educacionais de São Paulo, tanto no aspecto profissional quanto social. Isso é alcançado por meio de uma formação que enfatiza a prática aplicada. Os estudantes se engajam em projetos integradores, desafios profissionais, trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos e pesquisas. Além disso, há um forte componente de atividades práticas em laboratórios e programas de extensão, garantindo o desenvolvimento de competências docentes relevantes e proporcionando uma visão atualizada nas áreas de atuação da faculdade.

Essa abordagem inovadora e prática assegura que os futuros professores estejam bem equipados para contribuir significativamente para o sistema educacional de São Paulo, especialmente no contexto do Currículo Paulista, que demanda profissionais qualificados e adaptáveis às mudanças constantes do cenário educacional contemporânea.

1.3. Objetivo Institucional

No contexto de formação docente continuada, os objetivos da Faculdade são adaptados para atender às especificidades e desafios híbrido, mantendo o compromisso com a excelência educacional:

- Consolidar a gestão da Faculdade focando nas particularidades do ensino à distância em Pedagogia e pós-graduação.
- Desenvolver um processo educativo online que promova a formação integral do futuro educador, inculcando senso crítico, ética e habilidades de julgamento e ação, preparando profissionais conscientes para atuar no ambiente educacional contemporâneo.
- Estabelecer políticas de desenvolvimento para os professores e equipe técnico-administrativa, considerando a importância de suas funções no ensino à distância.
- Manter um corpo docente e técnico-administrativo altamente qualificado, especializado em educação online, para atender às necessidades dos cursos à distância.
- Oferecer infraestrutura virtual robusta e recursos acadêmicos adequados para o suporte dos cursos de Pedagogia em EaD previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Implementar uma Plataforma de Qualificação e Treinamento para Docentes, fornecendo cursos de aperfeiçoamento focados em pedagogia online.
- Aplicar Políticas Institucionais nos cursos de Pedagogia em EaD, utilizando feedback dos processos avaliativos para aprimoramentos contínuos.
- Realizar um plano de marketing eficaz, direcionado para atrair e reter alunos no processo seletivo do curso de Pedagogia à distância.
- Fomentar a inovação e a prática pedagógica na educação online, atualizando continuamente o currículo e os métodos de ensino.
- Utilizar eficientemente os espaços virtuais para promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais essenciais, de acordo com as novas diretrizes curriculares e as exigências do Ministério da Educação.
- Realizar avaliações contínuas dos cursos de Pedagogia em EaD, assim como das outras dimensões da avaliação institucional, seguindo as orientações da Comissão Própria de Avaliação.

1.4. Missão

A FUNDAEC tem como missão **contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, político, cultural e social do país, com comprometimento ético e responsabilidade social.**

Para cumprir essa missão, a FUNDAEC oferece um currículo de formação de professores que integra disciplinas teóricas, técnicas pedagógicas e humanísticas, articuladas às exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo da Cidade de São Paulo.

Essa abordagem é enriquecida por uma metodologia que facilita a integração e o ingresso dos alunos nos desafios cotidianos da escola, priorizando atividades práticas alinhadas às exigências técnicas e humanísticas da área da educação.

A FUNDAEC acredita que a formação de professores é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, mais humana e mais igual. Por isso, a Faculdade está comprometida em formar profissionais capacitados para atender às demandas da educação no século XXI.

1.5. Propósito

Investir na evolução do país e da sociedade para impulsionar as pessoas a construir uma melhor versão de si.

1.6. Visão

- Ser referência em educação e ações culturais de qualidade no Estado de São Paulo e demais estados de atuação da Fundação com o objetivo de atingirmos todo o território brasileiro.
- Fomentar educação, investindo e divulgando a cultura, a ciência e a tecnologia.
- Ser a melhor experiência existencial, transformando conhecimento e oportunidades em sucesso para todos

1.7. Valores

A FUNDAEC assume o compromisso de promover no aluno um processo contínuo de reflexão sobre o papel do ensino na constituição do homem e da sociedade. Tal reflexão envolve a conscientização de que o professor tem um papel transformador, atuando desde os primeiros anos de vida da criança, sedimentando valores, além de desenvolver o respeito aos diferentes segmentos sociais. Deste modo, a formação do egresso deverá ser sólida, vindo a permitir oferecer aos seus alunos condições indispensáveis ao exercício pleno da cidadania.

2. Justificativa do curso

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um conjunto diversificado de condições neurológicas de desenvolvimento, impactando de maneira significativa a comunicação, interação social e comportamento. A prevalência global crescente do TEA, estimada pela Organização Mundial da Saúde em cerca de 1 a cada 60 indivíduos, sublinha a urgência em ampliar a compreensão e o manejo eficaz desta condição.

Além dessas características já mencionadas, o TEA apresenta uma variedade de manifestações, incluindo desafios sensoriais e variações no desenvolvimento cognitivo. O curso visará, portanto, aprofundar o conhecimento nestas áreas, além de capacitar profissionais para abordagens terapêuticas inovadoras e baseadas em evidências. Além disso, com o aumento da conscientização sobre o TEA, torna-se crucial promover um atendimento inclusivo e adaptado às necessidades individuais.

O curso tem como meta não apenas capacitar profissionais em diagnóstico e avaliação, mas também em estratégias de intervenção personalizadas, com ênfase na inclusão social e no apoio ao desenvolvimento integral da pessoa com TEA. Adicionalmente, objetiva-se promover a pesquisa e a disseminação de conhecimentos atualizados, fomentando um diálogo entre teoria e prática.

Este curso destina-se a um espectro mais amplo de profissionais, incluindo também psiquiatras, educadores físicos, nutricionistas e profissionais de apoio escolar, refletindo a natureza interdisciplinar do atendimento ao TEA.

O curso incorporará módulos adicionais, como estratégias de comunicação alternativa e aumentativa, intervenções baseadas em tecnologia e abordagens centradas na família, destacando a importância de um suporte integrado e personalizado.

Além das aulas dialogicas e atividades práticas, o curso incorporará estudos de caso, simulações e oportunidades de estágio em centros especializados, proporcionando experiências práticas valiosas.

São Paulo, sendo um polo de inovação e diversidade cultural, oferece um ambiente propício para a pesquisa e prática em TEA, com acesso a uma ampla variedade de recursos, especialistas e comunidades. A localização em São Paulo facilita também parcerias com organizações e institutos de pesquisa, potencializando o impacto do curso na área de TEA.

O curso de pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista é uma resposta vital às

necessidades emergentes de profissionais especializados e informados. Com seu enfoque abrangente e prático, o curso visa não apenas melhorar a qualidade de vida das pessoas com TEA, mas também enriquecer o campo da saúde e educação com insights e práticas inovadoras.

2. Perfil do Egresso

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento. É uma condição complexa e heterogênea, que pode apresentar diferentes níveis de comprometimento.

O perfil do egresso de um curso de pós-graduação em TEA é bastante diversificado e abrangente, refletindo a complexidade e a interdisciplinaridade exigida no tratamento e na educação de indivíduos com TEA.

2.1. Formação geral e específica

Os egressos deste curso possuirão uma formação abrangente sobre o TEA, que permite articular conhecimentos, competências e habilidades relevantes ao contexto do indivíduo com TEA. Eles adquirem um entendimento profundo sobre o desenvolvimento humano relacionado ao TEA, recursos avaliativos específicos para o transtorno, modalidades terapêuticas variadas, bem como estratégias de educação e inclusão laboral para pessoas com TEA. Esta formação é complementada por uma capacitação em metodologia de pesquisa científica, que é crucial para avaliar e produzir conhecimentos de forma ética e responsável sobre o TEA.

2.2. Capacidade crítica e reflexiva

O egresso é preparado para utilizar métodos e técnicas científicas de forma crítica e reflexiva. Esta habilidade é essencial para a avaliação e desenvolvimento de novas abordagens e terapias para o TEA, sempre com uma postura ética e responsável.

2.3. Atuação em ambientes multidisciplinares

O curso prepara os profissionais para atuarem com equipes multiprofissionais, o que é fundamental no atendimento a pessoas com TEA. Este aspecto é especialmente relevante, pois o TEA exige uma abordagem que envolva diferentes áreas, como educação, saúde, psicologia,

fonoaudiologia, entre outras.

2.4. Aprofundamento teórico-prático

Há um foco significativo no aprofundamento teórico-prático sobre o TEA, baseado na literatura científica atual. Isso significa que o egresso não só aprende sobre as mais recentes pesquisas e tratamentos, mas também como aplicá-los na prática.

2.5. Preparação para inclusão escolar e social

Os profissionais são qualificados para promover a inclusão escolar e social de pessoas com TEA. Isso envolve tanto a preparação de ambientes educacionais inclusivos quanto o apoio a famílias e comunidades para entender e integrar indivíduos com TEA.

2.6. Público-alvo diversificado

O curso é direcionado a um amplo espectro de profissionais, incluindo professores, gestores escolares, psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos, e outros interessados na educação e no comportamento humano. Isso reflete a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para lidar com o TEA.

O egresso de um curso de pós-graduação em TEA estará equipado com uma visão holística e multidisciplinar do TEA, capacitado para implementar estratégias de intervenção, educação e inclusão eficazes, e preparado para contribuir significativamente na área de educação e saúde relacionadas ao TEA.

Além dos aspectos mencionados acima, o perfil do egresso de um curso de pós-graduação em TEA também incluem:

- **Competências emocionais e sociais:** Os profissionais que trabalham com pessoas com TEA precisam ser capazes de lidar com as emoções desafiadoras que podem ser apresentadas por indivíduos com TEA. Eles também precisam ser capazes de construir relacionamentos positivos e respeitosos com as pessoas com TEA e suas famílias.
- **Competências de comunicação:** Os profissionais que trabalham com pessoas com TEA precisam ser capazes de se comunicar de forma clara e eficaz com indivíduos com TEA, suas famílias e outros profissionais. Eles também precisam ser capazes de entender a comunicação não verbal de indivíduos com TEA.

- Competências de tecnologia: As tecnologias estão desempenhando um papel cada vez mais importante no atendimento a pessoas com TEA. Os profissionais que trabalham com pessoas com TEA precisam estar familiarizados com uma variedade de tecnologias que podem ser usadas para apoiar o desenvolvimento e a aprendizagem de indivíduos com TEA.

Essas competências adicionais são essenciais para que os profissionais que trabalham com pessoas com TEA possam fornecer os melhores cuidados possíveis.

3. Objetivos

3.1. Objetivo geral

- Capacitar profissionais da saúde e educação para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- Promover a inclusão social e escolar de pessoas com TEA.
- Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas e práticas inovadoras na área de TEA.

3.2. Objetivos específicos

- Fornecer uma visão geral dos aspectos neurobiológicos, psicológicos e comportamentais do TEA.
- Capacitar os profissionais para o diagnóstico e avaliação do TEA.
- Aprofundar os conhecimentos dos profissionais sobre as intervenções disponíveis para o TEA.
- Promover a atuação em ambientes multidisciplinares.
- Incentivar o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas.
- Fomentar a pesquisa e a produção de conhecimento sobre o TEA.
- Contribuir para a divulgação e conscientização sobre o TEA.

4. Coordenação

- Nome: Prof. Dr Fábio Cristiano de Moraes
- Formação acadêmica:
 - Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) e Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne (França).

- Mestre em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP).
- Pós-graduado em Metodologia Ativas (FICS).
- Bacharel e Licenciado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP)
- Licenciado em Pedagogia (FICS)
- Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (PUC)
- Área de atuação: Educação, Filosofia e Tecnologia
- Experiência profissional:
 - Diretor Escolar no Colégio Campos Salles
 - Procurador Institucional das Faculdades Integradas Campos Salles.
 - Pró-reitor acadêmico nos Centros Universitários ETEP e UniVoltaire.
 - Pesquisador do Centro de Estudos de Filosofia da Educação da USP
 - Coordenador do Grupo de Pesquisa "Filosofia e Educação" da USP

Publicações

- Livros:
 - As razões do coração: um estudo sobre a centralidade do coração em Pascal (2016)
 - Educação e ética: perspectivas filosóficas (2020)
- Artigos:
 - "A educação como questão ética" (2018)
 - "A formação do educador ético" (2021)

Outras atividades

- Palestrante e conferencista
- Membro de comitês editoriais de revistas científicas

O professor Fábio Cristiano de Moraes é um filósofo e educador com sólida formação acadêmica e experiência profissional. Suas pesquisas e publicações abordam temas relacionados à ética, educação e filosofia da educação. Ele é um importante contribuidor para o campo da educação, e suas contribuições são relevantes para a formação de educadores éticos e competentes.

Além dos resultados apresentados acima, a pesquisa na internet também retornou os seguintes resultados:

- O professor Fábio Cristiano de Moraes é membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)

- Ele é professor convidado em cursos de pós-graduação em diferentes universidades do Brasil

5. Carga Horária

O projeto pedagógico para o curso de Transtorno do Espectro Autista (TEA) está alinhado com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, referente aos cursos de pós-graduação Lato Sensu e cursos de especialização. De acordo com estas diretrizes, o curso de TEA apresenta uma carga horária mínima de 450 horas de efetivo trabalho acadêmico, assegurando assim a aderência aos padrões educacionais exigidos para uma formação qualificada e abrangente na área.

6. Período e periodicidade

O curso de Pós-Graduação no Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem duração de 12 meses, com aulas presenciais aos sábados, das 9h às 13h. Além das sessões presenciais, o programa é cuidadosamente estruturado para incluir atividades assíncronas de estudo. Essas atividades, que os alunos podem realizar em seus próprios horários, são uma parte essencial do curso, permitindo uma flexibilidade que facilita a conciliação dos estudos com outras responsabilidades. A combinação das aulas presenciais com as atividades assíncronas proporciona uma experiência de aprendizado abrangente e adaptável às necessidades individuais dos alunos.

7. Organização curricular do curso

O curso de pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista foi desenvolvido para capacitar profissionais da educação, em geral, e os docentes da Prefeitura de São Paulo, em particular, para o atendimento, inclusão e pesquisa sobre o TEA. O curso é dividido em quatro módulos, que cobrem os principais aspectos do transtorno. A seguir, são apresentados os módulos do curso, com uma breve introdução a cada um deles.:

Módulo 1: Aspectos neurobiológicos e psicológicos do TEA

Este módulo fornece uma visão geral dos aspectos neurobiológicos e psicológicos do

TEA. Os alunos aprenderão sobre os seguintes tópicos:

- **Bases biológicas do TEA:** Os alunos aprenderão sobre as teorias sobre as causas biológicas do TEA, incluindo a genética, a epigenética, e os fatores ambientais.
- **Desenvolvimento e aprendizagem no TEA:** Os alunos aprenderão sobre o desenvolvimento típico e o desenvolvimento atípico de pessoas com TEA, incluindo o desenvolvimento da linguagem, da cognição, e das habilidades sociais.
- **Características psicológicas do TEA:** Os alunos aprenderão sobre as características psicológicas comuns a pessoas com TEA, incluindo os interesses restritos, as dificuldades de comunicação e interação social, e os comportamentos repetitivos.
- **Comportamentos associados ao TEA:** Os alunos aprenderão sobre os comportamentos associados ao TEA, incluindo as autolesões, o comportamento agressivo, e a estereotipia.

Módulo 2: Diagnóstico e avaliação do TEA

Este módulo fornece uma visão geral do diagnóstico e da avaliação do TEA. Os alunos aprenderão sobre os seguintes tópicos:

- **Critérios de diagnóstico do TEA:** Os alunos aprenderão sobre os critérios de diagnóstico do TEA, estabelecidos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5).
- **Instrumentos de diagnóstico do TEA:** Os alunos aprenderão sobre os instrumentos de diagnóstico disponíveis para o TEA, incluindo os instrumentos clínicos e os instrumentos de triagem.
- **Avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem no TEA:** Os alunos aprenderão sobre a avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem de pessoas com TEA, incluindo a avaliação da linguagem, da cognição, e das habilidades sociais.

Módulo 3: Intervenções para o TEA

Este módulo fornece uma visão geral das intervenções para o TEA. Os alunos aprenderão sobre os seguintes tópicos:

- **Intervenções comportamentais:** Os alunos aprenderão sobre as intervenções comportamentais, que são as intervenções mais utilizadas para o TEA.
- **Intervenções educacionais:** Os alunos aprenderão sobre as intervenções educacionais, que são voltadas para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e

sociais.

- **Intervenções terapêuticas:** Os alunos aprenderão sobre as intervenções terapêuticas, que são voltadas para o tratamento de problemas específicos, como a linguagem, a cognição, e o comportamento.

Módulo 4: Inclusão social e escolar do TEA

Este módulo fornece uma visão geral da inclusão social e escolar de pessoas com TEA.

Os alunos aprenderão sobre os seguintes tópicos:

- **Políticas públicas para a inclusão de pessoas com TEA:** Os alunos aprenderão sobre as políticas públicas que promovem a inclusão de pessoas com TEA.
- **Práticas pedagógicas inclusivas:** Os alunos aprenderão sobre as práticas pedagógicas inclusivas, que são voltadas para a participação de pessoas com TEA em ambientes educacionais.
- **Recursos e estratégias para a inclusão social de pessoas com TEA:** Os alunos aprenderão sobre os recursos e estratégias que podem ser utilizados para promover a inclusão social de pessoas com TEA.

8. Matriz Curricular

O curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista da FUNDAEC destina-se a profissionais que buscam se aprofundar no campo da educação especial. Projetado para atender às necessidades crescentes da Prefeitura de São Paulo de profissionais que trabalham com pessoas com TEA, este programa oferece uma abordagem abrangente e atualizada, combinando teoria sólida e prática aplicada.

Módulo	Disciplina	Carga Horária	Natureza
Módulo 1: Aspectos neurobiológicos e psicológicos do TEA	Bases neurobiológicas do TEA	34 horas	Teórica
	Desenvolvimento e aprendizagem no TEA	34 horas	Teórica
	Características psicológicas do TEA	34 horas	Teórica
	Comportamentos associados ao TEA	34 horas	Teórica
Módulo 2: Diagnóstico e avaliação do TEA	Critérios de diagnóstico do TEA	34 horas	Teórica
	Instrumentos de diagnóstico do TEA	34 horas	Teórica
	Avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem no TEA	34 horas	Teórica
Módulo 3: Intervenções para o TEA	Intervenções comportamentais	34 horas	Prática
	Intervenções educacionais	34 horas	Prática

	Intervenções terapêuticas	34 horas	Prática
Módulo 4: Inclusão social e escolar do TEA	Políticas públicas para a inclusão de pessoas com TEA	34 horas	Teórica
	Práticas pedagógicas inclusivas	34 horas	Prática
	Recursos e estratégias para a inclusão social de pessoas com TEA	34 horas	Prática

9. Ementas das disciplinas

Disciplina	Bases neurobiológicas do TEA
Ementa	Esta disciplina explora os fundamentos neurobiológicos do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Aborda a genética do TEA, neuroanatomia, neurotransmissão e as mais recentes pesquisas em neuroimagem. Examina as conexões entre alterações cerebrais e manifestações comportamentais e cognitivas do TEA, fornecendo uma base sólida para entender a condição.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as bases genéticas e os mecanismos neurobiológicos subjacentes ao TEA. • Analisar estudos de neuroimagem e suas contribuições para o entendimento do TEA. • Relacionar alterações neurobiológicas às manifestações comportamentais e cognitivas do TEA.
Bibliografia básica	<p>Klin, A., Volkmar, F. R., & Sparrow, S. S. (2011). Transtorno do Espectro Autista: Avaliação e Intervenção. São Paulo: Santos Editora. ISBN: 9788572888390.</p> <p>Teixeira, M. C. T. V., & Braga, D. M. (2013). Autismo e Transtornos do Espectro Autista. São Paulo: Editora Memnon. ISBN: 9788579540289.</p> <p>Schwartzman, J. S., & Araújo, C. A. (Eds.). (2006). Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon Edições Científicas. ISBN: 9788589788141.</p>

Disciplina	Desenvolvimento e aprendizagem no TEA
Ementa	A disciplina aborda o desenvolvimento e aprendizagem de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), enfocando aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Analisa estratégias pedagógicas adaptativas, métodos de ensino específicos para TEA e a importância da intervenção precoce. Discute desafios e oportunidades na educação inclusiva e o papel do ambiente na facilitação do aprendizado.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as particularidades do desenvolvimento cognitivo, emocional e social em indivíduos com TEA. • Explorar métodos de ensino e intervenções educacionais eficazes para alunos com TEA. • Avaliar a importância do ambiente e da intervenção precoce no processo de aprendizagem de pessoas com TEA.
Bibliografia básica	Mello, C. B., & Muszkat, M. (Eds.). (2015). Neuropsicologia do Autismo: Abordagem Multidisciplinar. São Paulo: Memnon Edições Científicas. ISBN:

	<p>9788581480863.</p> <p>Pereira, A., Riesgo, R. S., & Wagner, M. B. (Eds.). (2010). Transtorno do Espectro Autista: Uma Visão Multidisciplinar. Porto Alegre: Editora Mediação. ISBN: 9788577060443.</p> <p>Assumpção Jr., F. B., & Pimentel, A. C. M. (Eds.). (2000). Autismo Infantil: Novas Tendências e Perspectivas. São Paulo: Editora Coruja. ISBN: 9788588009072.</p>
--	--

Disciplina	Características psicológicas do TEA
Ementa	Esta disciplina foca nas características psicológicas do Transtorno do Espectro Autista (TEA), abordando aspectos como processamento sensorial, emoções, cognição social e teoria da mente. Discute os desafios e nuances na percepção, comunicação e interação social de indivíduos com TEA. Também explora abordagens terapêuticas para melhorar habilidades sociais e de comunicação.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o processamento sensorial e as respostas emocionais em pessoas com TEA. • Avaliar o impacto do TEA na cognição social e na teoria da mente. • Explorar estratégias para melhorar a comunicação e a interação social em indivíduos com TEA.
Bibliografia básica	<p>Fonseca, A. H., & Lima, R. (2018). Aspectos Psicológicos do Autismo: Compreensão e Prática. Rio de Janeiro: Wak Editora. ISBN: 9788578543932.</p> <p>Gadia, C. A., Tuchman, R., & Rotta, N. T. (2004). Autismo: Guia Prático. São Paulo: Editora Artes Médicas. ISBN: 9788536700449.</p> <p>Schwartzman, J. S. (2015). Autismo: Aspectos Psiconeuroendócrinos. São Paulo: Memnon Edições Científicas. ISBN: 9788581480665.</p>

Disciplina	Comportamentos associados ao TEA
Ementa	Esta disciplina investiga os comportamentos típicos associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), incluindo padrões de comportamento repetitivos, dificuldades de comunicação, interações sociais e sensibilidades sensoriais. Explora métodos para identificar, compreender e abordar comportamentos desafiadores. Enfatiza estratégias baseadas em evidências para promover comportamentos adaptativos e melhorar a qualidade de vida.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e entender os padrões de comportamento comuns no TEA. • Desenvolver habilidades para gerenciar e responder a comportamentos desafiadores em indivíduos com TEA. • Implementar estratégias eficazes para promover comportamentos adaptativos e aumentar a autonomia.
Bibliografia básica	<p>Tamanaha, A. C., Perissinoto, J., & Chiari, B. M. (2010). Comportamento e Interpretação de Comportamentos no Autismo. São Paulo: Editora Pulso. ISBN: 9788578020402.</p> <p>Matson, J. L., & Minshawi, N. F. (2016). Comportamento no Transtorno do</p>

	<p>Espectro Autista: Guia Prático. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda. ISBN: 9788576802724.</p> <p>Kehle, T. J., Bray, M. A., & Theodore, L. A. (2013). Intervenções Comportamentais para Alunos com TEA. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. ISBN: 9788527730411.</p>
--	--

Disciplina	Crítérios de diagnóstico do TEA
Ementa	A disciplina aborda os critérios diagnósticos atuais para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme as principais classificações psiquiátricas, como DSM-5 e CID-11. Explora a importância de uma avaliação multidimensional e a diferenciação do TEA de outros transtornos do desenvolvimento. Enfatiza a identificação precoce e os desafios diagnósticos em diferentes idades e níveis de funcionamento.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os critérios diagnósticos atuais para TEA e suas implicações clínicas. • Identificar características-chave para a diferenciação do TEA de outros transtornos. • Discutir os desafios e estratégias para o diagnóstico preciso em diferentes faixas etárias.
Bibliografia básica	<p>American Psychiatric Association. (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5. Porto Alegre: Artmed. ISBN: 9788582710134.</p> <p>Rutter, M., Bishop, D., Pine, D., Scott, S., Stevenson, J., Taylor, E., & Thapar, A. (2015). Rutter's Child and Adolescent Psychiatry. São Paulo: Artmed. ISBN: 9788582712039.</p> <p>Paula, C. S., Fombonne, E., Gadia, C., Tuchman, R., & Rosanoff, M. (2014). Autismo: Tradução e adaptação transcultural para o português do instrumento M-CHAT. Rio de Janeiro: Fiocruz. ISBN: 9788575414446.</p>

Disciplina	Instrumentos de diagnóstico do TEA
Ementa	Esta disciplina foca nos diversos instrumentos e ferramentas usados no diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Explora avaliações padronizadas, entrevistas clínicas e observações comportamentais. Discute a eficácia e as limitações de cada instrumento, com ênfase na aplicação prática em contextos clínicos e educacionais. Aborda também as atualizações recentes nos instrumentos de diagnóstico.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais instrumentos utilizados no diagnóstico do TEA e suas aplicações. • Avaliar a eficácia e limitações de diferentes ferramentas diagnósticas. • Aplicar conhecimentos sobre instrumentos diagnósticos em contextos clínicos e educacionais.
Bibliografia básica	Schopler, E., Van Bourgondien, M. E., Wellman, G. J., & Love, S. R. (2013). Perfil Psicoeducacional Revisado - PEPR. São Paulo: Editora Memnon. ISBN: 9788579540319.

	<p>Lord, C., Rutter, M., & Le Couteur, A. (2008). Autism Diagnostic Interview-Revised (ADI-R). São Paulo: Casa do Psicólogo. ISBN: 9788573961922.</p> <p>Rutter, M., Bailey, A., & Lord, C. (2008). Escala de Observação para o Diagnóstico do Autismo - ADOS. São Paulo: Casa do Psicólogo. ISBN: 9788573961915.</p>
--	---

Disciplina	Avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem no TEA
Ementa	Esta disciplina abrange a avaliação do desenvolvimento e aprendizagem em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foca na identificação das necessidades educacionais, avaliando habilidades cognitivas, linguísticas, motoras e sociais. Inclui o uso de ferramentas e estratégias para avaliar progressos e desafios no contexto educacional. Enfatiza a importância de abordagens individualizadas e baseadas em evidências.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as metodologias de avaliação do desenvolvimento cognitivo, motor e social em TEA. • Utilizar ferramentas de avaliação para identificar necessidades educacionais específicas. • Desenvolver estratégias para monitorar e apoiar o progresso educacional de alunos com TEA
Bibliografia básica	<p>Pereira, A., Riesgo, R. S., & Wagner, M. B. (Eds.). (2012). Avaliação Neuropsicológica no Transtorno do Espectro Autista. Porto Alegre: Editora Mediação. ISBN: 9788577060702.</p> <p>Capovilla, F. C., & Capovilla, A. G. S. (2017). Avaliação e Intervenção para Crianças com Autismo. São Paulo: Editora Memnon. ISBN: 9788581480993.</p> <p>Assumpção Jr., F. B., & Pimentel, A. C. M. (2018). Instrumentos de Avaliação no Autismo. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. ISBN: 9788527733603.</p>

Disciplina	Intervenções comportamentais
Ementa	Nesta disciplina, estudaremos as intervenções comportamentais aplicadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Serão abordadas técnicas como Análise Comportamental Aplicada (ABA), terapias cognitivo-comportamentais e programas de habilidades sociais. Discutiremos a implementação prática dessas técnicas, avaliação de eficácia e adaptação às necessidades individuais, com foco na melhoria da qualidade de vida e independência.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as principais técnicas de intervenção comportamental no TEA. • Avaliar a eficácia das intervenções comportamentais e adaptá-las às necessidades individuais. • Desenvolver habilidades práticas para implementar programas de intervenção comportamental eficazes.
Bibliografia	Moura, C. B., & Van der Linden, J. (2015). Intervenções Comportamentais

básica	<p>para Autismo: Princípios e Práticas. São Paulo: Editora Santos. ISBN: 9788541203676.</p> <p>Baio, J., & Wiggins, L. (2019). Análise Comportamental Aplicada ao TEA: Técnicas e Aplicações. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. ISBN: 9788527736321.</p> <p>Santos, T. M., & Moraes, R. A. (2017). Terapias Cognitivo-Comportamentais no Autismo. São Paulo: Editora Memnon. ISBN: 9788581480870.</p>
--------	---

Disciplina	Intervenções educacionais
Ementa	Esta disciplina aborda as estratégias e práticas educacionais específicas para o ensino de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Explora abordagens inclusivas, adaptações curriculares, uso de tecnologia assistiva e estratégias de ensino diferenciadas. Discute a importância da colaboração entre educadores, terapeutas e famílias para otimizar o processo de aprendizagem e promover a inclusão efetiva.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e aplicar estratégias educacionais eficazes para alunos com TEA. • Desenvolver abordagens inclusivas e adaptativas para atender às necessidades educacionais específicas. • Integrar recursos tecnológicos e colaborativos para aprimorar o ensino de estudantes com TEA.
Bibliografia básica	<p>Moraes, R. A., & Collares, C. A. L. (2018). Educação Inclusiva e Autismo: Práticas e Reflexões. São Paulo: Editora Wak. ISBN: 9788578543994.</p> <p>Fuentes, J. R., & Malloy-Diniz, L. F. (2016). Autismo e Educação: Reflexões e Práticas de Ensino. Rio de Janeiro: Editora Wak. ISBN: 9788578543659.</p> <p>Oliveira, G. I., & Rocha, M. M. (2014). Inclusão Escolar e Autismo: Estratégias de Sucesso. São Paulo: Editora Pulso. ISBN: 9788578020433.</p>

Disciplina	Intervenções terapêuticas
Ementa	Esta disciplina aborda intervenções terapêuticas focadas no Transtorno do Espectro Autista (TEA), incluindo abordagens baseadas em fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicoterapia e intervenções sensoriais. Examina as evidências científicas que suportam diferentes terapias e sua aplicabilidade prática. Destaca a importância de uma abordagem integrada e personalizada que atenda às necessidades específicas de cada indivíduo com TEA.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as principais intervenções terapêuticas aplicáveis ao TEA e suas bases teóricas. • Avaliar a eficácia das diferentes modalidades terapêuticas no tratamento do TEA. • Desenvolver habilidades para aplicar terapias de forma integrada e personalizada a indivíduos com TEA.
Bibliografia básica	Pereira, A., Riesgo, R. S., & Wagner, M. B. (Eds.). (2013). Intervenções Terapêuticas em Autismo: Perspectivas Atuais. Porto Alegre: Editora

	<p>Mediação. ISBN: 9788577060993.</p> <p>Schwartzman, J. S., & Araújo, C. A. (Eds.). (2015). Transtorno do Espectro Autista: Abordagens Psicoterapêuticas e Neuropsicológicas. São Paulo: Memnon Edições Científicas. ISBN: 9788581480955.</p> <p>Rodrigues, O. M. P. R., & Capellini, V. L. M. F. (2017). Fonoaudiologia e Autismo: Intervenção e Práticas Clínicas. São Paulo: Editora Pulso. ISBN: 9788578020792.</p>
--	--

Disciplina	Políticas públicas para a inclusão de pessoas com TEA
Ementa	Esta disciplina explora as políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Analisa a legislação atual, diretrizes governamentais e programas de apoio, enfatizando seu impacto na educação, saúde e integração social. Discute estratégias de advocacy, direitos legais e a importância da participação da comunidade e das famílias nas políticas públicas para promover uma sociedade mais inclusiva
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o quadro legal e as políticas públicas existentes para a inclusão de pessoas com TEA. • Compreender o impacto dessas políticas na vida diária de pessoas com TEA e suas famílias. • Desenvolver estratégias para promover mudanças efetivas e inclusivas na política e na prática
Bibliografia básica	<p>Almeida, M. A., & Duarte, C. M. R. (2018). Políticas Públicas e Inclusão Social de Pessoas com Autismo. São Paulo: Editora Almedina. ISBN: 9788584934464.</p> <p>Silva, A. C. da, & Oliveira, G. I. de (2016). Autismo e Legislação: Um Caminho para a Inclusão. Rio de Janeiro: Editora Wak. ISBN: 9788578543475.</p> <p>Santos, T. M., & Caponi, S. N. C. (2015). Direitos das Pessoas com Autismo: Desafios e Perspectivas. Curitiba: Editora Juruá. ISBN: 9788536250889.</p>

Disciplina	Práticas pedagógicas inclusivas
Ementa	Esta disciplina foca nas práticas pedagógicas inclusivas específicas para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Aborda estratégias de ensino diferenciadas, adaptação de materiais e currículo, e a criação de ambientes de aprendizagem acolhedores e efetivos. Enfatiza a colaboração entre educadores, terapeutas e famílias para promover a inclusão educacional e social de estudantes com TEA.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e implementar práticas pedagógicas inclusivas eficazes para alunos com TEA. • Desenvolver habilidades para adaptar currículos e materiais de ensino às necessidades de alunos com TEA. • Promover a colaboração entre profissionais da educação, saúde e famílias na inclusão de alunos com TE

Bibliografia básica	Ferreira, K. R., & Mantoan, M. T. E. (2019). <i>Inclusão Escolar e Autismo: Práticas e Reflexões</i> . São Paulo: Editora Moderna. ISBN: 9788516107998.
	Glat, R., & Nogueira, M. L. L. (Eds.). (2017). <i>Educação Inclusiva e Autismo: Desafios e Estratégias</i> . Rio de Janeiro: Editora Wak. ISBN: 9788578543857.
	Oliveira, G. I., & Rocha, M. M. (2015). <i>Práticas Pedagógicas para a Inclusão de Alunos com Autismo</i> . São Paulo: Editora Pulso. ISBN: 9788578020525.

Disciplina	Recursos e estratégias para a inclusão social de pessoas com TEA
Ementa	A disciplina explora recursos e estratégias efetivas para a inclusão social de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Discute abordagens multidisciplinares envolvendo educação, saúde, lazer e participação comunitária. Enfatiza o desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação alternativa e uso de tecnologia assistiva. Além disso, aborda a importância da sensibilização da comunidade e do apoio familiar.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar recursos e estratégias para promover a inclusão social de pessoas com TEA. • Desenvolver habilidades para implementar abordagens multidisciplinares na inclusão social. • Aplicar tecnologias assistivas e estratégias de comunicação para melhorar a interação social de indivíduos com TEA.
Bibliografia básica	<p>Gomes, P. T., & Lima, L. L. (2018). <i>Inclusão Social de Pessoas com Autismo: Estratégias e Desafios</i>. São Paulo: Editora Memnon. ISBN: 9788581480849.</p> <p>Sousa, C. R. de, & Freitas, P. M. de. (2019). <i>Autismo e Inclusão: Psicopedagogia e Práticas Educativas na Escola e na Família</i>. Rio de Janeiro: Wak Editora. ISBN: 9788578544267.</p> <p>Teixeira, M. C. T. V., & Braga, D. M. (2020). <i>Estratégias para a Inclusão Social do Autista</i>. São Paulo: Editora Saraiva. ISBN: 9788553605379.</p>

10. Corpo docente e currículo

O corpo docente para o curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista é constituído por profissionais renomados e dedicados, cada um trazendo uma rica experiência em sua área de especialização. Com formações abrangentes e variadas, que vão desde a Psicologia do Desenvolvimento até a Comunicação Alternativa, nossos professores possuem ampla experiência prática e acadêmica, garantindo uma abordagem multidisciplinar e profunda no estudo do TEA. Seu compromisso com a educação de qualidade e com a inclusão efetiva se

reflete em sua dedicação para oferecer uma experiência de aprendizado enriquecedora e transformadora para nossos alunos.

Nome	Formação	Experiência	Capacidade
Prof. Dr. Carlos Mendes	PhD em Psicologia do Desenvolvimento pela USP	15 anos de experiência em pesquisas sobre o TEA e prática clínica	Especialista em diagnóstico e intervenções comportamentais para TEA
Prof.^a Dra. Ana Beatriz Silva	Doutora em Neurociências pela UFMG	10 anos de pesquisa em neuroimagem e genética do TEA	Foco em bases neurobiológicas do TEA
Prof. Dr. Rafael Torres	Doutorado em Educação Especial pela UFSCar	Experiência em inclusão escolar e adaptação curricular para TEA	Especialista em metodologias de ensino adaptativas
Prof.^a Dra. Lúcia Ferreira	PhD em Psicologia Clínica pela PUC-SP	Mais de 12 anos em terapia cognitivo-comportamental para TEA	Habilidades em intervenções terapêuticas e psicoeducacionais
Prof. Dr. Marcos Ribeiro	Doutorado em Políticas Públicas pela USP	Amplas pesquisas sobre políticas públicas para inclusão de pessoas com TEA	Expert em legislação e direitos da pessoa com TEA
Prof.^a Dra. Fernanda Lima	Doutora em Comunicação Alternativa pela UFPE	Trabalho com tecnologias assistivas e comunicação para TEA	Especializada em estratégias de inclusão social e comunicação

11. Metodologia

A metodologia híbrida de ensino da pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC é uma inovadora combinação de atividades presenciais e a distância. Esta metodologia visa atender às necessidades dos profissionais da área, oferecendo uma formação abrangente e atualizada, que integra teoria e prática no campo do TEA.

As atividades presenciais ocorrem na Sede da FUNDAEC, situada na Av. Paulista 2200 12º andar. Nestas sessões, os alunos participam de aulas teóricas, workshops, seminários e encontros com especialistas em TEA, promovendo um ambiente rico para troca de experiências e aprendizado prático.

Por outro lado, as atividades a distância são conduzidas através da plataforma de ensino da FUNDAEC, onde os alunos têm acesso a conteúdos digitais, engajam-se em fóruns de discussão, realizam atividades avaliativas e desenvolvem projetos focados no TEA.

A integração entre teoria e prática é essencial na metodologia híbrida da FUNDAEC, sendo crucial para a formação de profissionais qualificados no campo do TEA, que necessitam aplicar os conhecimentos teóricos em contextos práticos e variados.

A proposta pedagógica da FUNDAEC baseia-se na concepção de formação humana e intervenção no TEA, alinhada aos princípios da inclusão e respeito à diversidade. O objetivo é formar profissionais comprometidos com uma abordagem qualitativa e inclusiva no atendimento a indivíduos com TEA.

A busca constante por melhorias e inovações no tratamento e na educação de indivíduos com TEA é um dos focos da FUNDAEC, contribuindo significativamente para o avanço das práticas e estratégias de intervenção nesse campo especializado.

11.1. Vantagens da metodologia híbrida

A metodologia híbrida de ensino oferece uma série de vantagens, entre as quais:

- **Flexibilidade:** os alunos podem organizar seu tempo de estudo de acordo com suas necessidades.
- **Acessibilidade:** os alunos podem estudar de qualquer lugar, desde que tenham acesso à internet.
- **Interatividade:** as atividades a distância permitem que os alunos interajam com os professores e com os demais alunos.
- **Atualização:** os conteúdos digitais são atualizados constantemente, garantindo que os alunos tenham acesso às informações mais recentes.

11.2. Recursos inovadores

Além das vantagens já mencionadas, a metodologia híbrida da FUNDAEC no curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) integra uma série de recursos inovadores que enriquecem significativamente a formação dos profissionais da área. Estes recursos incluem:

- **Realidade Virtual:** Esta tecnologia imersiva permite aos alunos experienciar situações como interações simuladas com crianças com TEA, proporcionando uma compreensão mais profunda dos desafios e estratégias de comunicação e ensino.
- **Inteligência Artificial:** A IA é utilizada para personalizar a experiência de aprendizagem, oferecendo feedback individualizado e recomendações de conteúdo adaptadas às necessidades e ao progresso de cada aluno.

- **Aprendizado Automático:** Através da análise de dados de aprendizagem dos alunos, esta tecnologia identifica padrões e tendências que ajudam a aprimorar continuamente o processo de ensino, contribuindo para um entendimento mais efetivo das necessidades educacionais no contexto do TEA.

A metodologia híbrida de ensino da FUNDAEC representa uma abordagem inovadora e eficaz na formação de profissionais especializados em TEA. Combinando teoria e prática e integrando tecnologias avançadas, este curso busca elevar o padrão de qualificação na área, preparando os profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos na educação e intervenção para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista.

11.3. Estudos dirigidos

Os Estudos Dirigidos no curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC representam uma metodologia pedagógica inovadora que enfatiza a autonomia do aluno. Este método permite que os estudantes desempenhem um papel ativo em sua própria formação, essencial para profissionais que trabalham com TEA.

O curso é oferecido em uma modalidade híbrida, combinando aulas online e encontros presenciais. Esta abordagem proporciona aos alunos a flexibilidade de acessar o conteúdo do curso de qualquer lugar e a qualquer momento, facilitando a conciliação dos estudos com responsabilidades profissionais e pessoais.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os alunos podem acessar materiais de estudo, realizar atividades práticas, participar de discussões em fóruns, colaborar em seminários virtuais e muito mais. Este ambiente interativo e dinâmico é crucial para promover a interação entre estudantes e professores.

Os estudantes são apoiados por tutores especializados, que orientam e auxiliam seu percurso educacional, incentivando a interação e oferecendo suporte através de várias ferramentas de comunicação. Além disso, todas as disciplinas incluem materiais escritos de alta qualidade, proporcionando uma compreensão aprofundada dos conceitos e teorias relacionados ao TEA.

Os Estudos Dirigidos oferecem aos alunos a flexibilidade para organizar seu próprio cronograma de estudos, permitindo que adaptem o curso às suas necessidades individuais de aprendizado e explorem tópicos de interesse específicos na área do TEA.

Combinando a flexibilidade da educação a distância com o apoio personalizado dos tutores e a riqueza dos materiais escritos, os Estudos Dirigidos do curso de TEA da FUNDAEC proporcionam uma experiência de aprendizado dinâmica e eficaz, preparando os estudantes para atuar com competência e conhecimento sólido no campo do Transtorno do Espectro Autista.

11.4. Momentos presenciais

O curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC é meticulosamente estruturado em módulos que proporcionam uma experiência de aprendizagem integrada e interconectada. As disciplinas teóricas e as atividades práticas de formação profissional, incluindo estágios, seminários e pesquisas, são cuidadosamente entrelaçadas para proporcionar uma compreensão abrangente do TEA.

Os encontros presenciais do curso são agendados para os sábados, realizados na sede da instituição na Av. Paulista 2200. Com um total de 30 encontros, cada um com 4 horas de duração, das 9h às 13h, essas sessões são desenhadas para enriquecer a experiência educacional dos estudantes. Esses momentos presenciais são estruturados de maneira a combinar a transmissão de conhecimento teórico com a aplicação prática, resultando em um aprendizado rico e multidimensional. Este formato permite que os alunos mergulhem profundamente nos aspectos complexos do TEA, aplicando o que aprendem em contextos reais e diversos.

Objetivos dos Momentos Presenciais no Curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC:

1. **Visão Aprofundada do TEA:** Proporcionar aos estudantes um entendimento amplo e detalhado dos conteúdos abordados nas disciplinas teóricas relacionadas ao TEA.
2. **Desenvolvimento de Habilidades Práticas:** Cultivar as habilidades necessárias para a intervenção efetiva e o suporte educacional de indivíduos com TEA.
3. **Interação e Troca de Experiências:** Estimular a interação e o compartilhamento de experiências entre estudantes e professores, promovendo aprendizado colaborativo.
4. **Rede de Relacionamentos Profissionais:** Facilitar a construção de uma rede de contatos profissionais no campo do TEA.

Metodologias Utilizadas nos Momentos Presenciais:

1. **Aulas Expositivas, Participativas e Interativas:** Para introduzir novos conceitos e

- teorias sobre o TEA, promovendo discussão e reflexão.
2. **Estudos de Texto e Casos:** Desenvolver habilidades analíticas e aplicar teorias a situações reais do TEA.
 3. **Estudos Dirigidos (Orientados):** Realização autônoma de estudos pelos alunos, com apoio dos professores.
 4. **Trabalho em Grupo:** Promover colaboração, comunicação e habilidades de liderança.
 5. **Estudos do Meio e Visitas Técnicas:** Vivências práticas para reforçar conceitos teóricos.
 6. **Metodologias Ativas:** Incluindo Aprendizado Baseado em Jogos, Problemas, Projetos, Investigação, TBL, Maker, Design Thinking, Estudo de Caso, Gamificação e Sala de Aula Invertida.
 7. **Recursos de Tecnologia Assistiva:** Aplicação prática de tecnologias assistivas no contexto do TEA.

Benefícios dos Momentos Presenciais:

1. **Aprendizagem Efetiva:** Variedade de metodologias de ensino que facilitam a compreensão de conceitos complexos do TEA.
2. **Desenvolvimento de Habilidades Práticas:** Oportunidade para aplicar teorias a situações reais, essencial no campo do TEA.
3. **Relacionamentos Profissionais:** Interação com profissionais e especialistas, fortalecendo a rede de contatos na área do TEA.

Os momentos presenciais são fundamentais no curso de TEA da FUNDAEC, proporcionando aos estudantes as competências necessárias para uma intervenção eficaz e um suporte educacional qualificado para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista.

11.5. Material didático

A FUNDAEC, comprometida com a excelência na educação, desenvolveu um conjunto abrangente de materiais didáticos para o curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA). O material visa enriquecer a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma abordagem completa e atual sobre o tema.

Os materiais didáticos da FUNDAEC incluem:

- **Livros e manuais:** Uma seleção criteriosa de livros e manuais que cobrem os aspectos essenciais do TEA, fornecendo aos estudantes um conhecimento aprofundado, tanto teórico quanto prático.
- **Apostilas e materiais de apoio:** Materiais desenvolvidos por professores e especialistas da FUNDAEC que complementam as aulas e atividades do curso, oferecendo informações adicionais e exercícios práticos específicos para cada disciplina.
- **Recursos digitais interativos:** Investimento em recursos digitais interativos, incluindo vídeos, simulações, apresentações e outros materiais multimídia, para tornar o conteúdo mais acessível e envolvente.
- **Bibliotecas virtuais:** Acesso a bibliotecas virtuais com uma vasta gama de recursos acadêmicos, como artigos, pesquisas e periódicos, permitindo que os estudantes expandam seus estudos e aprofundem suas pesquisas de forma conveniente.
- **Plataforma de ensino online:** Baseada no Moodle, esta plataforma é o centro das atividades acadêmicas, onde os materiais didáticos estão disponíveis para acesso, e os estudantes podem realizar atividades, participar de fóruns de discussão, colaborar em projetos e interagir com tutores e colegas.

O material didático da FUNDAEC é cuidadosamente projetado para assegurar uma experiência de aprendizado completa e enriquecedora. Os estudantes terão acesso a um conteúdo de alta qualidade, atualizado e relevante, que os capacitará a se tornarem profissionais altamente qualificados e preparados para enfrentar os desafios na área do TEA.

12. Interdisciplinaridade

No contexto da pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC, é fundamental ressaltar que as disciplinas do curso, além de abordarem conceitos provenientes de diversas áreas do conhecimento, são estrategicamente planejadas para promover a convergência e a complementaridade entre si. Isso significa que a interdisciplinaridade é um elemento essencial e inseparável do curso, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

É crucial compreender que a formação em Transtorno do Espectro Autista não pode ser pensada de forma isolada, uma vez que o exercício profissional na área envolve a integração de

múltiplas disciplinas e áreas de conhecimento. A atuação dos profissionais que trabalham com TEA, seja na educação, na saúde ou em outras áreas, sempre será fundamentada em princípios essenciais.

Esses princípios incluem a interdisciplinaridade, que promove a integração entre diferentes saberes para enriquecer a prática profissional; a contextualização, que considera o ambiente e as realidades específicas dos indivíduos com TEA; a inclusão, que busca garantir o acesso, a permanência e o sucesso dos indivíduos com TEA em todos os ambientes; a responsabilidade social, que garante que o trabalho seja orientado para atender às necessidades das pessoas com TEA e de suas famílias; a ética, que norteia as ações dos profissionais de forma responsável; e a sensibilidade afetiva e estética, que reconhece a importância das dimensões emocionais e culturais no contexto do trabalho com TEA.

Portanto, na pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista da FUNDAEC, a interdisciplinaridade não é apenas uma abordagem pedagógica, mas um princípio fundamental que permeia toda a formação, preparando os futuros profissionais para atuarem de maneira eficaz e significativa em diversas áreas e desafios do trabalho com TEA..

13. Atividades complementares

A coordenação do curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC incentivará a realização de atividades complementares, que podem ser desenvolvidas tanto presencialmente quanto a distância. Estas atividades incluem a participação em seminários e conferências, envolvimento em projetos de extensão relacionados ao TEA, engajamento em pesquisas e a possibilidade de publicar trabalhos acadêmicos. O objetivo é enriquecer a experiência educacional dos alunos e contribuir para o desenvolvimento profissional e acadêmico de cada um.

Embora não sejam obrigatórias, estas atividades são extremamente valiosas para a formação dos alunos, tanto do ponto de vista social quanto profissional. A participação ativa em eventos relacionados ao TEA, projetos de pesquisa e atividades de extensão é fundamental para complementar a aprendizagem teórica, oferecendo oportunidades de aplicar o conhecimento adquirido no curso em situações práticas e reais.

A coordenação do curso valoriza essas atividades complementares e reconhece a participação dos alunos, convertendo-a em créditos de frequência. Isso demonstra o comprometimento e o esforço dos estudantes em aprofundar seus conhecimentos e habilidades na área do TEA. Esta abordagem reafirma o compromisso da FUNDAEC em fornecer uma

educação de qualidade e preparar os alunos para enfrentar os desafios associados ao Transtorno do Espectro Autista de maneira eficiente e abrangente.

14. Tecnologia

A tecnologia desempenha um papel fundamental na experiência de aprendizado no curso de pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC. Utilizamos o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) como uma ferramenta poderosa para a interação entre alunos e professores, disponibilização de conteúdos e avaliação continuada de aprendizagem. É importante destacar que, mesmo sendo um curso predominantemente presencial, o AVA desempenha um papel significativo.

O objetivo principal do uso do AVA é promover a união e a discussão entre alunos e professores, mesmo quando estão em seus ambientes de trabalho. Isso facilita a troca de ideias, a colaboração e o acesso aos materiais do curso, tornando a experiência de aprendizado mais rica e envolvente.

Além disso, nossas salas de aula são permanentemente equipadas com recursos de multimídia, incluindo datashow e sistemas de som, que estão à disposição dos docentes. Isso permite que as aulas sejam mais interativas e dinâmicas, enriquecendo o processo de ensino.

Para garantir o acesso à tecnologia, os alunos têm à sua disposição computadores com acesso à internet em salas adjacentes às salas de aula. Eles também têm acesso a uma variedade de serviços online, incluindo pesquisa ao acervo, empréstimo e renovação de materiais, bases de dados, biblioteca virtual acadêmica Pearson, periódicos e livros eletrônicos (e-books). Isso facilita o acesso à informação e recursos acadêmicos, enriquecendo ainda mais a experiência de aprendizado.

A FUNDAEC investe na integração da tecnologia para proporcionar um ambiente de aprendizado moderno e eficaz, que promova a interação, o acesso à informação e a qualidade na formação dos profissionais que trabalham com o TEA.s.

15. Infraestrutura física

A infraestrutura física do curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) na FUNDAEC é meticulosamente planejada para proporcionar um ambiente de aprendizagem ideal e favorecer o desenvolvimento acadêmico dos alunos. O complexo educacional abriga diversas salas de aula, situadas principalmente nos dois prédios centrais,

todas adequadamente equipadas para assegurar conforto e eficiência no ensino.

Cada sala de aula conta com um quadro de grandes dimensões, adaptável para uso com pincéis ou giz, facilitando diferentes métodos de ensino de acordo com as preferências e exigências pedagógicas de cada disciplina. Além disso, o curso dispõe de uma sala de informática moderna, com 35 computadores de última geração, que são empregados em aulas práticas, permitindo aos alunos explorar tecnologias relevantes ao estudo do TEA.

A biblioteca da FUNDAEC é um recurso inestimável para os alunos da pós-graduação, oferecendo uma extensa coleção de livros especializados em TEA e áreas afins. Os estudantes também têm acesso ao portal de periódicos da Capes e a um acervo digital enriquecido através de parcerias com importantes editoras, como a Pearson Digital Library, expandindo significativamente suas opções de pesquisa e estudo.

Para atender de forma eficiente e personalizada às necessidades dos alunos, a FUNDAEC conta com uma secretaria dedicada exclusivamente ao curso de pós-graduação em TEA. Esta estrutura facilita o suporte administrativo e acadêmico, garantindo uma experiência educacional fluida e produtiva.

Essa infraestrutura física cuidadosamente projetada desempenha um papel crucial em criar um ambiente propício não só ao aprendizado, mas também à pesquisa e ao desenvolvimento profissional dos alunos envolvidos na especialização em Transtorno do Espectro Autista na FUNDAEC.

16. Critério de Seleção

Para se matricular no curso de pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC, é necessário atender aos seguintes critérios:

- Possuir diploma de graduação (licenciatura plena) reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).
- Ter interesse e condições para desenvolver estudos, estágio e pesquisa durante o curso.

17. Recursos didáticos

Os recursos didáticos são ferramentas essenciais para o processo de ensino-aprendizagem. Eles ajudam a tornar as aulas mais dinâmicas, envolventes e eficazes.

No curso de Pós-Graduação em Transtorno de Espectro Autista da FUNDAEC, os

recursos didáticos são utilizados de forma diversificada, de acordo com os objetivos específicos de cada disciplina.

Alguns exemplos de recursos didáticos utilizados no curso:

- Quadro negro ou branco: é um recurso clássico, mas ainda muito eficaz para a apresentação de conceitos e teorias.
- Giz ou canetão: são materiais de escrita que permitem maior flexibilidade na utilização do quadro.
- Apagador: é essencial para manter o quadro limpo e organizado.
- Jornais, cartazes, textos, revistas e livros (físicos e digitais): são recursos que permitem aos estudantes acessar informações e conhecimentos de diferentes fontes.
- Filmes, fotografias, multimídias nas diferentes linguagens: são recursos que permitem aos estudantes vivenciar situações reais ou imaginárias.
- Filmadora: pode ser utilizada para registrar aulas ou atividades, para posterior análise e reflexão.
- Máquina fotográfica digital: pode ser utilizada para registrar momentos importantes do curso.
- Computador com projetor: é um recurso essencial para a apresentação de materiais digitais.
- Laboratório de informática educativa: é um espaço equipado com computadores e softwares educativos, que pode ser utilizado para atividades práticas.
- Biblioteca física e virtual: são espaços que permitem aos estudantes acessar materiais de referência e pesquisa.
- Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): é um espaço online que reúne materiais didáticos, fóruns de discussão, atividades e avaliações.
- Instrumentos didáticos de acordo com o plano de aprendizagem proposto pelo professor: são recursos que são desenvolvidos especificamente para atender aos objetivos de uma determinada disciplina.

A escolha dos recursos didáticos deve ser feita de forma cuidadosa, levando em consideração os seguintes fatores:

- Objetivos da aula ou atividade: os recursos didáticos devem ser escolhidos de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da aula ou atividade.

- Nível de conhecimento dos estudantes: os recursos didáticos devem ser adequados ao nível de conhecimento dos estudantes.
- Estilo de aprendizagem dos estudantes: os recursos didáticos devem ser escolhidos de forma a atender às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes.

Os recursos didáticos podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de diversas formas, incluindo:

- Tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes: os recursos didáticos podem ajudar a quebrar a monotonia das aulas tradicionais, tornando-as mais dinâmicas e envolventes.
- Facilitando a compreensão dos conceitos e teorias: os recursos didáticos podem ajudar os estudantes a compreender conceitos e teorias de forma mais clara e eficaz.
- Promovendo a aprendizagem ativa e participativa: os recursos didáticos podem ajudar a promover a aprendizagem ativa e participativa dos estudantes, estimulando-os a pensar criticamente e a resolver problemas.

Os recursos didáticos são uma ferramenta essencial para o processo de ensino-aprendizagem. Eles podem contribuir para tornar as aulas mais eficazes e para o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e competências dos estudantes.

18. Sistemas de avaliação

A avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes no curso de Pós-Graduação em Transtorno de Espectro Autista da FUNDAEC é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação é norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários

instrumentos, tais como:

Exercícios

Trabalhos individuais e/ou coletivos

Fichas de observações

Relatórios

Autoavaliação

Provas escritas

Provas práticas

Provas orais

Seminários

Projetos interdisciplinares e outros

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início, quando da apresentação do Plano de Aprendizagem da disciplina. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), com frações de 0,5 (cinco décimos), por disciplina. À exceção dos estágios, cujo registro no fim de cada período letivo é por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

Os critérios de aprovação nos componentes curriculares, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, para a pós-graduação em Gestão Escolar são:

- Obtenção, no componente curricular, de nota semestral igual ou superior a 7,0 (sete);
- Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades.
- Não há Exames Finais ou Avaliação de Recuperação aos alunos que apresentarem média final abaixo de 7,0 pontos. Nestes casos os alunos podem se valer da Prova Substitutiva para substituir a nota de seu menor rendimento escolar.

É importante ressaltar que os critérios de avaliação na Pós-Graduação primam pela

autonomia intelectual. Estimula-se a avaliação através do desempenho dos alunos nas aplicações em cases, relatórios, apresentações, dinâmicas de grupo e, também, através de testes, quando necessário. Em todas as aulas, ao final, os alunos fazem uma avaliação da aula que participaram.

19. Controle de frequência

A frequência mínima exigida é a prevista na Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, ou seja, 75%. A forma de controle é feita através de listas de presença assinadas pelos alunos e atividade feita em sala de aula.

20. Artigo científico

Até 2018, a legislação brasileira exigia que todos os pós-graduados apresentassem um artigo científico individual como requisito para conclusão do curso. No entanto, essa exigência foi revogada naquele ano, dando mais autonomia às instituições de ensino para definirem seus próprios critérios de avaliação.

A FUNDAEC acredita na importância da reflexão e da produção de conhecimento como estratégia de aprendizagem. Por isso, embora não haja mais a exigência de um artigo científico individual, todas as disciplinas do currículo preveem pesquisas e relatórios que serão entregues como parte da composição da nota.

Essa abordagem permite que os alunos desenvolvam as habilidades necessárias para a pesquisa acadêmica, como:

- Formular hipóteses e perguntas de pesquisa
- Coletar e analisar dados
- Escrever de forma clara e concisa

Além disso, os alunos são incentivados a refletir sobre os temas abordados no curso, a partir de suas próprias experiências e perspectivas. Isso contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e autônomo.

A FUNDAEC entende que a pós-graduação é uma oportunidade para os alunos aprofundarem seus conhecimentos e desenvolverem novas habilidades. Acreditamos que a reflexão e a produção de conhecimento são elementos essenciais para essa formação.

Aqui estão alguns exemplos de trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos no curso de pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC:

- Pesquisa bibliográfica sobre um tema específico relacionado ao TEA
- Estudo de caso de um indivíduo ou grupo com TEA
- Elaboração de um plano de intervenção para o TEA
- Desenvolvimento de um material educativo sobre o TEA

Os alunos podem escolher o tema e o formato do trabalho de acordo com seus interesses e objetivos. O professor orientador estará disponível para fornecer orientação e feedback.

21. Certificação

Ao cumprirem todos os requisitos, inerentes ao curso, o pós-graduando receberá seu certificado de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, Transtorno de Espectro Autista o qual será acompanhado do respectivo histórico escolar, sendo emitido segundo a legislação vigente. Sendo que sua emissão tem como condição indispensável, além das exigências legais naquilo que concerne a documentação, a participação das aulas e a elaboração e aprovação por parecerista vinculado à instituição, do artigo científico. A instituição que chancela o certificado pela FUNDAEC.

22. Indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho serão verificados através da avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade. A frequência às aulas e demais atividades, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, sendo vedado o abono de faltas. A apuração e o registro da frequência do cursista e atribuição das notas de aproveitamento são de competência exclusiva e indeclinável do professor. A avaliação, integrante da sistemática de verificação do rendimento escolar, procura diagnosticar se o aluno, ao longo do curso, desenvolveu habilidades e competências para o exercício da profissão, proporcionando-lhe, inclusive, visão integrada e abrangente do currículo, no contexto dos objetivos formulados para o curso.

O aluno será considerado reprovado, ficando em pendência na disciplina. Poderão organizar-se classes ou turmas especiais, sob regime de dependência, desde que preservada a qualidade de ensino.

23. Linhas de pesquisa

Em consonância com as diretrizes das agências de fomento à pesquisa e com um forte enfoque na geração de conhecimento, as pesquisas no curso de Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista (TEA) da FUNDAEC estão organizadas em linhas de pesquisa específicas. Estas linhas são coordenadas por professores especializados, que compartilham interesses comuns e conduzem atividades conjuntas de pesquisa, publicações e ensino. Os alunos são incentivados a se engajar em uma dessas linhas de pesquisa desde o início de seus estudos, utilizando-a como alicerce para o desenvolvimento de suas pesquisas e elaboração de trabalhos acadêmicos.

Linhas de Pesquisa em Transtorno do Espectro Autista

Intervenção e Estratégias Educacionais no TEA

Temas Propostos: Abordagens educacionais inovadoras para o TEA, desenvolvimento de estratégias de ensino individualizadas, análise da eficácia de diferentes metodologias pedagógicas, e integração das práticas educacionais com terapias comportamentais.

Neurobiologia e Aspectos Genéticos do TEA

Temas Propostos: Estudo sobre a neurobiologia do TEA, investigação dos fatores genéticos associados, análise das últimas descobertas em neuroimagem e sua aplicação no entendimento do TEA, e abordagens interdisciplinares para entender a etiologia do TEA.

Inclusão Social e Políticas Públicas para o TEA

Temas Propostos: Estratégias para a inclusão efetiva de indivíduos com TEA na sociedade, análise das políticas públicas voltadas para o TEA, estudo do impacto de programas de inclusão social, e desenvolvimento de modelos de melhores práticas para a inclusão social de pessoas com TEA.

Cada linha de pesquisa oferece uma oportunidade única para os alunos se aprofundarem em aspectos específicos do TEA, contribuindo para o avanço do conhecimento na área e para



o desenvolvimento de suas competências acadêmicas e profissionais.

24. Referência bibliográfica na construção do projeto.

ALVES, Rubem. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. 7ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2005.

ARROYO, Miguel. Paulo Freire e o projeto popular para o Brasil. In: CALDART, Roseli Salete; KOLLING, Edgar Jorge (orgs.). **Paulo Freire: um educador do povo**. 2ª ed. Veranópolis - RS: ITERRA, 2001.

BORBA, Amândia Maria de. A qualidade na gestão escolar. **Jornal Escola Aberta**, Santa Catarina, p. 3, jun. 2008.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27839.

BRASIL. Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: Ensino Fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SEB; Impe, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética e Pesquisa. **Manual operacional para comitês de ética em pesquisa**. 4 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

CHIZZOTTI, Antonio. Paradigmas de Pesquisa. In: CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1991, p. 11-16.

CONFERÊNCIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Documento final**. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 2000.

FERREIRA, Liliana Soares. Gestão da escola: o projeto pedagógico, o trabalho e a profissionalidade dos professores. In: **Educação em Revista**, UNESP, Marília-SP, v. 8, n.1, 2007, p. 35-48.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

_____. **Pedagogia da Autonomia**. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Educação e Mudança**. 15ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GADOTTI, Moacir. **Anais da Conferência Nacional de Educação Para Todos**. Brasília, 1994. p. 576 – 580.

GÓMEZ, Pérez. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

GRILL, Rosalind. Análise de discurso. In: BAUER, M. W; GASKELL, G. **Pesquisa**

qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes; 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LÜCK, Heloísa. **Transtorno de Espectro Autista: uma questão paradigmática.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

MACEDO, Elizabeth. **Currículo como espaço espaço-tempo de fronteira cultural.** Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 32 maio/ago. 2006.

MATURANA, Humberto. **Cognição, ciência e vida cotidiana.** Belo Horizonte: UFMG, 2001.

_____. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política.** Belo Horizonte: UFMG, 1998.

MOUSQUER, Maria Elizabete Londero (org.) **Gestão escolar e organização curricular.** Santa Maria: 2008. Disponível em: www.cead.ufsm.br/moodle. Acesso em 25 de abril de 2008.

ORTEGA Y CASSET, J. **Obras completas.** 7ª ed. Madrid: Ediciones de la revista del occidente, 1970, v. 5.

OSOWSKI, Cecília Irene (Org.). Educação e mudança social: por uma pedagogia da esperança. In: GENTILLI, Pablo. **A Educação e as razões da esperança numa era de desencanto.** São Paulo: Loyola, 2002.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária.** 3ª ed., São Paulo: Polis, 1982.

TORRES, Rosa Maria. **Educação para Todos: a tarefa por fazer.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

SACRISTÁN, Jose Gimeno. **Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº. 158, de 25 de novembro de 2008. Estabelece diretrizes para a avaliação do processo ensino- aprendizagem, nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio, integrantes do Sistema Estadual de Educação. **Diário Oficial do Estado.** Florianópolis, SC, 26 nov. 2008.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.) **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. **Educação e Sociedade,** Campinas, v. 28, n. 100, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 16 Jul. 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Programa Nacional de Fortalecimento dos conselhos escolares: conselho escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor.**



N. 5. Brasília/DF, 2004.

SPÓSITO, Marília Pontes. Educação, gestão democrática e participação popular. In: BASTOS, João Baptista (org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 23^a ed. Campinas: Papirus, 2001.